

Fazer sorrir com empatia e proximidade

ALIAR UM CORPO CLÍNICO DOTADO DE UMA EXCELENTE COMPETÊNCIA TÉCNICA À ARTE DE CONVERSAR, SABER OUVIR E ATENDER ÀS NECESSIDADES DE CADA PACIENTE. POR ESSAS LINHAS SE PAUTA O ADN DA AM SMILING, ONDE O ACOMPANHAMENTO É PERSONALIZADO E AS RELAÇÕES DE AMIZADE NASCEM À MEDIDA QUE SE RECRIAM NOVOS SORRISOS.

Situada em Lisboa, a AM SMILING é muito mais do que uma simples clínica de saúde oral. Trata-se, acima de tudo, do culminar do percurso pessoal e profissional que a médica dentista Ana Mexia tem vindo a protagonizar desde 2015. Motivada, desde que se conhece, por uma “busca constante por fazer o melhor”, cedo a nossa interlocutora compreendeu que apenas através do seu próprio projeto lograria alcançar a tão ambicionada “realização profissional” e aplicar, sem qualquer condicionalismo, o conjunto de princípios que tão bem caracteriza o seu trabalho diário.

Foi, nesse sentido, de forma gradual e sustentada que a clínica, outrora a funcionar apenas com um gabinete, acabaria por expandir as suas instalações, ao mesmo ritmo com que se foi construindo a base de uma equipa de profissionais – atualmente constituída por oito médicos dentistas, duas assistentes dentárias, uma rececionista e uma gestora de pacientes – que comunga deste espírito de missão, de um elevado profissionalismo e daquele cariz humano que tanto identifica a AM SMILING.



Uma clínica de proximidade

E de que modo poderemos, afinal, definir o ADN desta clínica? Atributos como a “confiança”, o “bem-estar” e o “ambiente familiar” assumem-se, desde logo, como os mais consensuais entre as pessoas que visitam a AM SMILING. Mas tal corresponde apenas a uma faceta do modus operandi de um espaço onde “os serviços médico-dentários de elevada qualidade”, desenvolvidos por um conjunto de “médicos tecnicamente bastante aptos” coexistem com um clima de “proximidade”, ao abrigo do qual se “personaliza o tratamento em função de cada paciente”, numa clara oposição à filosofia do atendimento uniformizado.

De facto, e numa época em que impera a tendência para o desenvolvimento de relações impessoais na Medicina Dentária, esta é uma clínica que “procura conhecer”



cada pessoa e conversar com ela, não sendo raros – tal como sublinha Ana Mexia – os casos de “pacientes que se tornam amigos” da equipa de profissionais. Já indissociável do desenvolvimento dessas relações de amizade é a total confiança que as pessoas sentem não apenas na competência técnica deste corpo clínico, mas também nas qualidades humanas que se revelam igualmente decisivas. Longe de ensaiada, todavia, falamos de uma empatia que é genuína e que se exprime também na natural preocupação com que é feito o acompanhamento pós-consulta.

Já de sobremaneira indispensável para a AM SMILING será sempre o compromisso com a transparência e a ética, ou não fosse atribuída uma grande importância à cuidadosa gestão de expectativas do paciente, num esforço para se dirimirem alguns mitos relativamente aos procedimentos da Medicina Dentária. Acima de tudo, “é preciso sermos verdadeiros com os pacientes, encontrar tempo para explicar as coisas” – seja o objetivo de um tratamento, sejam os hábitos de higiene e manutenção oral que deverão ser seguidos no dia-a-dia – “e termos a certeza de que as pessoas compreenderam a mensagem”, enfatiza Ana Mexia.

Sensibilização para a Saúde Oral

Questionada sobre a preocupação que a população portuguesa manifesta no que ao seu bem-estar oral diz respeito, a diretora clínica não tem quaisquer dúvidas de que, na atual conjuntura, “as pessoas estão mais sensibilizadas, até por causa da utilização da internet e das redes sociais”. Seja como for, e não obstante o fácil acesso a informação devidamente fundamentada, é convicção da especialista que ainda persiste uma certa subvalorização dos problemas de saúde ligados à cavidade oral. Com efeito, “continuamos a ter uma cultura que vê a boca como algo isolado, em vez de ser parte do corpo”, elucida a implantologista, numa referência a um tipo de apatia que não se nota quando o tema se refere a outras áreas da saúde.

“Se um doente começar a sangrar de um olho vai imediatamente ao oftalmologista, mas, por outro lado, não vai ao dentista se sangra das gengivas”, exemplifica a nossa interlocutora. É neste contexto que Ana Mexia lamenta o reduzido apoio que o Estado tem vindo a proporcionar aos cidadãos em matéria de saúde oral. De facto, “as pessoas ainda sentem que é caro ir ao médico dentista”, correspondendo esse a um sentimento de resistência que se explica, em parte, pela diminuta presença da especialidade de Medicina Dentária no Serviço Nacional de Saúde – ou seja, nos centros de saúde e nas unidades hospitalares públicas dos diversos pontos do país. Sendo

certo que gradualmente se começam a manifestar alguns avanços no sentido de contrariar esta tendência, Ana Mexia constata, porém, que ainda existe um longo caminho a percorrer nesta matéria.

Implantologia: um universo em constante evolução

Falar de Implantologia Oral é fazer referência a um dos domínios que mais tem apaixonado e desafiado a diretora clínica da AM SMILING. Concomitantemente, este corresponde a um universo da Medicina Dentária que tem assistido a impressionantes avanços no decorrer das últimas décadas, numa conjuntura em que “o paciente é cada vez mais exigente” e, por outro lado, “existe também alguma contrainformação” a circular. Talvez o mito que mais ‘assombre’ a Implantologia seja a convicção de que existam tratamentos vitalícios, embora a longevidade de qualquer intervenção dependa não somente “da qualidade técnica do médico dentista, mas também da saúde do paciente” que, desde os comportamentos de prevenção ao respeito pelos hábitos de higiene, “terá de assumir sempre um papel ativo” no seu bem-estar oral, sob pena de se dirimir o efeito alcançado por qualquer tratamento.



Por outro lado, nunca foram tão amplas e eficazes as respostas que esta área cirúrgica consegue assegurar. “Quando concluí a pós-graduação em Implantologia Oral (2006), era necessário esperar cerca de seis meses entre a colocação de um implante e a coroa definitiva”. Presentemente, fruto dos abrangentes estudos científicos entretanto desenvolvidos, “o tempo de espera do resultado final da reabilitação é de dois meses na mandíbula e de três na maxila”, elucida a médica dentista. Já outro inquestionável avanço prende-se com o forte entrosamento que hoje se verifica entre a Implantologia Oral e a subespecialidade de Periodontologia (o tratamento das gengivas), ou não fosse imperativo que estas duas áreas, a par com a Cirurgia Oral, estejam “100% coordenadas” na altura de efetuar o tratamento.

Refira-se, por fim, que uma realidade indissociável da Implantologia atual são fenómenos como o planeamento reverso. À luz desse procedimento, “construímos o sorriso do paciente através de uma maquete ou protótipo daquilo que pretendemos e, a partir desse ponto, escolhemos o sítio em que se colocarão os implantes”, explicita Ana Mexia, aludindo a uma ordem de ações contrária à de outrora. Significa isto que questões como a já mencionada gestão de



1. Caso clínico de estética dentária em que foi feito um tratamento interdisciplinar com ortodontia, cirurgia plástica gengival, branqueamento dentário e colocação de facetas em cerâmica.

2. Caso clínico de um tratamento feito com colocação de implantes orais, restaurações estéticas e facetas em cerâmica

expectativas se tornam mais fáceis, na medida em que também o advento da imagiologia 3D (nomeadamente, a tecnologia CBCT) permite ao profissional reunir “muita mais informação sobre cada caso e fazer um planeamento que antes não era possível”.

Sorrir para o futuro

Argumentos como os que acima se apresentaram conduzem-nos, por sua vez, a uma importante lógica: “uma pessoa que pretenda ser bom profissional na área da Medicina Dentária tem de estar constantemente em atualização”, sublinha Ana Mexia. Mais, todavia, do que a simples conquista de novos conhecimentos e competências com o objetivo de aprimorar a sofisticação dos tratamentos proporcionados pela AM SMILING, a nossa interlocutora não descarta a possibilidade de, no futuro, ministrar pequenas iniciativas de formação, vocacionadas para outros profissionais da Medicina Dentária.

Mais urgente, no entanto, do que o estabelecimento dessa ou de qualquer outra ambição para o porvir será a necessidade de a AM SMILING preservar o seu estatuto enquanto “referência dentro da área da Medicina Dentária em Portugal”.

Esclarecido por outras palavras, fica a garantia de que jamais se desvirtuará o conceito de uma clínica que, desde a sua génese, faz sorrir pacientes de todas as idades, reflexo de uma proximidade e personalização extremamente difíceis de encontrar. Não nos esqueçamos, pois, de agendar o check-up para breve e conhecer, a partir de outubro próximo, as novas instalações da AM SMILING.

Na AM SMILING, “os serviços médico-dentários de elevada qualidade” coexistem com um clima de “proximidade”, ao abrigo do qual se “personaliza o tratamento em função de cada paciente”.

AM SMILING

Clínica Dentária Ana Mexia

Tlm: 93 503 855 7
Telf: 215 939 319
Lisboa
amsmiling@amsmiling.pt
www.amsmiling.pt